



Aspectos de Ensino da Contabilidade Gerencial na América Latina

Andréa Ayumi Saito do Nascimento
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
andrea.ayumi@hotmail.com

Fabília Silva da Rosa
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
fabiciasrosa@hotmail.com

Resumo

A contabilidade gerencial é uma ferramenta de apoio à gestão que contribui, significativamente, para o crescimento e sucesso das empresas. Com a importância atribuída a esta área da contabilidade, se observou a necessidade de verificar o que está sendo ensinado na disciplina de Contabilidade Gerencial nas universidades da América Latina para poder traçar o seu perfil nos países estudados. Assim, o objetivo deste estudo é analisar aspectos de ensino da disciplina de contabilidade gerencial nos países da América Latina. Para isto, foram pesquisadas as 100 melhores universidades da América Latina, das quais, foram selecionadas 41 universidades que possuem a disciplina inserida no currículo do curso de Ciências Contábeis. Destas, foram analisadas 17 instituições que disponibilizaram os dados necessários para análise. Como resultado, observou-se a importância atribuída nas noções básicas, no controle organizacional e no processo decisório nas ementas da disciplina. Além disto, a disciplina de Contabilidade Gerencial é ministrada, na maioria dos casos, no 5º e no 6º semestre do curso, com carga horária de 60 horas. Por fim, as obras mais indicadas na bibliografia básica das ementas foram: Garrison; Noreen; Brewer (2007), Iudícibus (2009), Martins (1998) e Padoveze (2010). Conclui-se que apesar das disparidades de ensino encontradas entre as universidades em estudo, o ensino da contabilidade gerencial na América Latina segue um padrão na maioria das instituições.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, América Latina, Ensino.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial é uma ferramenta de apoio à gestão que contribui, significativamente, para o crescimento e sucesso das empresas. Quase todos os gerentes precisam planejar e controlar suas operações e tomar diversas decisões. O objetivo da contabilidade gerencial é fornecer-lhes as informações necessárias para o planejamento, controle e a tomada de decisão (JIAMBALVO, 2009, p. 3). Num sentido mais profundo, Iudícibus (2009, p.21) afirma que a contabilidade gerencial está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se “encaixem” de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador.



Segundo o Institute of Management Accountants (2008), a profissão do contador gerencial está relacionada à tomada de decisão, planejamento e elaboração de sistemas de gestão de desempenho, e ao fornecimento de conhecimentos em financeira, auxiliando a administração na formulação e implementação da estratégia da organização.

Desta maneira, a formação do contador gerencial torna-se de suma importância devido, principalmente, ao fato de que o mercado está cada vez mais competitivo convertendo o contador gerencial em um profissional com maior destaque e importância dentro da organização, já que se utiliza de instrumentos fundamentais para apoio ao processo decisório. (SANTOS; SOUZA, 2010).

Na visão de Laffin e Raupp (2013), a disciplina de contabilidade gerencial é fundamental aos gestores de diferentes tipos de empresas pelo fato de que esta disciplina está relacionada às atividades dos administradores. Porém, apesar da importância destacada à área gerencial, Miranda (2010) afirma que há a necessidade de aprofundar o ensino contábil, principalmente sobre o enfoque gerencial, devido à área financeira possuir maior valorização.

Esta fragilização do estudo da contabilidade gerencial em relação a outras áreas é discutida em diversas pesquisas. Lunkes et al. (2011) explicam que a área gerencial está em estágio de formação em muitos países, nos quais, não possuem centros especializados e redes consolidadas que integrem autores e áreas de diferentes países.

Assim, o presente trabalho se justifica pela importância de verificar se esse fato está ocorrendo também nos países pertencentes à América Latina. Além disto, é necessário verificar o que está sendo ensinado nessa disciplina para poder traçar o seu perfil nos países estudados. Desta maneira, o estudo tenta responder a seguinte questão de pesquisa: qual o perfil da disciplina de contabilidade gerencial nos países da América Latina? O objetivo é analisar aspectos de ensino da disciplina de contabilidade gerencial nos países da América Latina. Tendo como objetivos específicos: 1. Identificação da inserção da disciplina de contabilidade gerencial nos currículos dos cursos de ciências contábeis na América Latina; 2. Identificação dos principais livros e manuais utilizados na disciplina; 3. Analisar os temas e metodologias na disciplina.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução da Contabilidade Gerencial

Não há uma data precisa do surgimento da Contabilidade Gerencial. Porém, com a Revolução Industrial, conforme Johnson e Kaplan (1996), observou-se o ganho adquirido na administração de uma organização hierárquica. Antes do início do século XIX não existiam “níveis de gerência” ou empregados assalariados por longos prazos. Assim, Martins (1998) acredita que o início da contabilidade gerencial ocorreu com a Revolução Industrial. Antes disso, o autor afirma que praticamente só existia a contabilidade financeira. Com o surgimento das indústrias, houve necessidade de computar todos os valores do processo de produção. Com este novo ambiente mais complexo, no qual dificultava a atribuição de valor aos estoques e assim, dificultava também o levantamento do balanço e apuração do resultado, deu-se origem à contabilidade de custos, que posteriormente, devido ao crescimento das empresas fez-se



necessário um aprimoramento focado a tomada de decisão do gestor. Este foi o marco, definido pelo autor, como o início da contabilidade gerencial.

O International Federation of Accountants – IFAC (1998) realizou um estudo no qual discutiu o campo de atividade organizacional da contabilidade gerencial e, para isso, classificou quatro estágios de sua evolução. O primeiro estágio foi marcado pela determinação do custo e controle financeiro, através do uso das tecnologias de orçamento e contabilidade de custos realizada antes do ano de 1950. O segundo estágio foi de 1950 a 1965, caracterizando-se pelo foco exercido no fornecimento de informação para o controle e planejamento gerencial, através da análise de decisão e contabilidade por responsabilidade. O terceiro estágio ocorreu entre os anos de 1965 e 1985. Neste período, o foco estava na redução do desperdício de recursos usados nos processos de negócios, utilizando-se das tecnologias de análise do processo e administração estratégia de custos. O quarto e último estágio iniciou em 1985 e é considerado válido até os dias de hoje. Neste, o foco está na geração ou criação de valor através do uso efetivo dos recursos, utilizando-se de direcionadores de valor ao cliente, valor para o acionista e inovação organizacional.

Durante anos, segundo Crepaldi (2011), a contabilidade foi considerada apenas um sistema de informações tributárias. Atualmente, pelo fato de que as empresas passam por constantes processos de transformações, nas quais buscam controles e informações mais precisas para adequar-se às novas situações de mercado, a contabilidade é utilizada também como um instrumento gerencial. A Contabilidade Gerencial utiliza um sistema de informações para elaborar e interpretar relatórios necessários ao processo decisório, e para os processos de: gestão, planejamento, execução e controle.

Cada vez mais a Contabilidade Gerencial vem se tornando uma ferramenta indispensável na gestão dos negócios. Crepaldi (2011) ressalta que há uma necessidade crescente de informações que auxiliem os administradores nas tomadas de decisão devido ao aumento da concorrência e escassez de recursos disponíveis. Assim, a Contabilidade Gerencial vem se destacando ao produzir informações objetivas, úteis e relevantes aos gestores.

Os dados fornecidos pela contabilidade gerencial, conforme Garrison, Noreen e Brewer (2007), são trabalhados pelos contadores gerenciais e transmitidos em relatórios, capazes de promover: o controle da entidade, a análise comparativa de indicadores, o detalhamento de alguma operação específica e o atendimento a alguma necessidade observada. O contador gerencial, para Horngren, Sundem e Stratton (2006), é um profissional que vai além de apenas indicar problemas através da preparação de relatórios. O profissional contábil, também apresenta soluções, contribuindo com o trabalho dos gestores, além de possuir habilidades para ajudá-los a adaptar-se às mudanças, ocorridas com frequência nas organizações.

Através dos anos, a Contabilidade Gerencial passou por diversas transformações e evoluções, conquistou espaço dentro das organizações e obteve sua importância reconhecida. Atualmente, é considerada uma ferramenta indispensável na gestão dos negócios.

2.2 Ensino da Contabilidade Gerencial



A disciplina de Contabilidade Gerencial, segundo Padoveze (2010, p. 40), diverge de outras disciplinas de diferentes áreas como a Contabilidade Financeira, Contabilidade de Custos e Administração Financeira devido a estas não buscarem integralização, ou seja, ao estudar um tema, preocupa-se apenas e exclusivamente com este assunto. Já a disciplina de Contabilidade Gerencial busca a integralização com as demais áreas.

Há inúmeros estudos realizados referentes à Contabilidade Gerencial, tanto no contexto empresarial quanto no acadêmico. O foco deste estudo é o ensino da Contabilidade Gerencial, portanto, serão abordadas trabalhos referentes à área acadêmica.

O conhecimento na área gerencial nos cursos de Ciências Contábeis, conforme Souza, Borgert e Richartz (2012), vai além da disciplina de Contabilidade Gerencial, abrange também as disciplinas de: Controladoria, Contabilidade de Custos, Análise de Custos, Orçamento, entre outras. Neste estudo realizado com as Universidades Federais Brasileiras, foram observadas 8 cursos que possuem a disciplina de Contabilidade Gerencial, totalizando 40% das universidades pesquisadas. Segundo os autores, este pode ser considerado um resultado atípico, pois a Contabilidade Gerencial é um campo importante para a contabilidade.

A Contabilidade Gerencial auxilia no processo decisório nas empresas. Assim, Laffin e Raupp (2013) atribuem a importância da disciplina de Contabilidade Gerencial ao aumento da competitividade das empresas e a constante mudança na economia mundial. Salientam que para que o mercado possua profissionais capacitados, cabe às Instituições de Ensino Superior promoverem uma educação completa, estando atentos às demandas do mercado. Em seu estudo, analisam a convergência dos conteúdos ofertados pelas disciplinas de Contabilidade Gerencial e Controladoria com o mercado de trabalho e concluem que, em sua maioria, os assuntos abordados nas disciplinas estão de acordo com os requisitos solicitados no mercado.

Alguns estudos demonstram que o ensino da contabilidade gerencial está distante do desejado. Souza et al (2008), observam dentre as melhores universidades brasileiras que os tópicos das competências fundamentais dos contadores gerenciais listados pelo Instituto dos Contadores Gerenciais (*Institute of Management Accounting – IMA*) são abordados de maneira limitada em algumas universidades e em outras, estes tópicos inexistem.

Lunkes, Ripoll e Rosa (2012) realizaram uma comparação entre as publicações de artigos relacionados com a contabilidade gerencial nas principais revistas do Brasil e da Espanha. Constataram que os trabalhos na área gerencial, tanto no cenário brasileiro quanto no cenário espanhol, não ocupam um lugar de destaque nas publicações em contabilidade. Isto em parte se explica porque em muitos países esta área de pesquisa está em formação, não tendo ainda centros especializados e redes consolidadas que integrem autores e áreas de diferentes países (LUNKES ET AL., 2011).

Com a análise quantitativa da produção e formação de doutores em contabilidade gerencial, Lunkes et al. (2012) utilizaram o cenário espanhol para realizar o estudo. Verificaram que a formação de doutores em contabilidade na Espanha apresenta um cenário consolidado, com crescimento a partir de 1999. Porém, com a pouca divulgação de artigos gerenciais publicados nas principais revistas de contabilidade da Espanha, observou-se influência destas na escolha dos doutores em contabilidade buscarem atuar em áreas não gerenciais.



Assim, os estudos realizados com o objetivo de analisar o ensino da contabilidade gerencial enfatizam a importância desta área do conhecimento dentro da contabilidade, porém, demonstram que a Contabilidade Gerencial não é uma disciplina que possui uma posição de destaque no meio acadêmico.

3 METODOLOGIA

3.1 Enquadramento metodológico

Em relação à classificação metodológica, esta pesquisa, segundo Gil (2002, p.42) é considerada descritiva quanto ao seu objetivo, pois busca descrever as características da população ou fenômeno estudado ou, estabelecer relações entre variáveis. Quanto à abordagem dos dados analisados, há predominância qualitativa. Por fim, quanto aos procedimentos, enquadra-se como uma pesquisa bibliográfica e documental. Considera-se bibliográfica devido à utilização de materiais já elaborados, e documental por utilizar materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. (GIL, 2002, p.45).

3.2 Procedimentos para seleção dos dados da pesquisa

Com o objetivo de analisar aspectos de ensino da disciplina de contabilidade gerencial nos países da América Latina, foram pesquisadas as 100 melhores universidades da América Latina no ano de 2014, conforme a organização internacional de pesquisa educacional: QS Quacquarelli Symonds University Rankings.

Primeiramente, foram analisadas as universidades que possuem o curso de ciências contábeis, e dentro destas, as que oferecem a disciplina de contabilidade gerencial, considerando as seguintes variáveis:

- I. Nas universidades cuja origem são de países de língua espanhola, foram considerados os termos: Contador Público, Contador Auditor, Contaduría, Contaduría Pública, Ciencias Contables e Contabilidad y Auditoría, como sendo o curso de Ciências Contábeis;
- II. No caso da disciplina de Contabilidade Gerencial, foram considerados os termos: Contabilidade Gerencial I, Teoria da Contabilidade Gerencial, Costos para la Gestión, Control de Gestión, Sistemas de Costeo Gerencial, Costos y Gestión, Fundamentos de Contabilidad de Gestión, Gestión de Costos, Gestión y Costos para Contadores, Contabilidad Gerencial I e Contabilidad de Gestión I.
- III. A seleção foi realizada através dos sites e endereços eletrônicos das universidades.

Entre as 100 universidades pesquisadas, 62 possuem o curso de Ciências Contábeis. Dentro destas, 41 universidades possuem a disciplina de Contabilidade Gerencial no currículo do curso.

Após a seleção das universidades, foram obtidas as ementas da disciplina para análise. Os dados extraídos foram: breve descrição dos temas abordados na disciplina; carga horária; período

cursado e bibliografia básica. O período de coleta dos dados realizou-se entre os meses de agosto e dezembro de 2014.

Devido ao fato de algumas universidades não disponibilizarem informações em seus sites e endereços eletrônicos, foram excluídas 24 universidades da pesquisa. Assim, o estudo se restringe às 17 universidades que possuem a disciplina de Contabilidade Gerencial no curso de Ciências Contábeis e disponibilizaram as informações necessárias para a análise.

4 RESULTADOS

4.1 Análise da distribuição das disciplinas

Utilizando-se a população das 100 melhores universidades da América Latina, foram analisados 13 países, conforme relação da Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 – Distribuição das disciplinas por país

Países	Número de Universidades	Nº de Universidades que possuem Curso de Ciências Contábeis	%	Nº de Universidades que possuem Contabilidade Gerencial	%
Argentina	19	13	68,42%	10	52,63%
Brasil	24	20	83,33%	14	58,33%
Chile	15	8	53,33%	7	46,67%
Colômbia	11	6	54,55%	3	27,27%
Costa Rica	2	1	50,00%	0	0,00%
Cuba	1	1	100,00%	0	0,00%
Equador	2	1	50,00%	1	50,00%
México	15	5	33,33%	2	13,33%
Paraguai	1	1	100,00%	1	100,00%
Peru	3	2	66,67%	2	66,67%
Porto Rico	1	0	0,00%	0	0,00%
Uruguai	2	2	100,00%	0	0,00%
Venezuela	4	2	50,00%	1	25,00%
Total	100	62	62,00%	41	41,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se um destaque dos países: Argentina, Brasil, Chile e México, que, juntos, ocupam mais de 70 universidades dentro do ranking. O curso de Ciências Contábeis está presente na maioria das universidades, sendo oferecido em 62 instituições educacionais. Porém, não são todas estas instituições que possuem a disciplina de Contabilidade Gerencial inseridas no

currículo do curso. São 41 universidades que oferecem esta disciplina, sendo que mais da metade estão localizados no Brasil (14) e na Argentina (10).

4.2 Análise dos dados extraídos nas ementas da disciplina de Contabilidade Gerencial

Nesta análise são observados os temas abordados na disciplina, a carga horária e a bibliografia básica utilizada, conforme explicitado a seguir.

4.2.1. Breve descrição dos temas abordados na disciplina

Através das ementas da disciplina de Contabilidade Gerencial disponibilizadas pelas 17 universidades analisadas, buscou-se identificar os temas mais abordados. A frequência que cada tema foi citado nas descrições das ementas pode ser observada na Tabela 2.

Tabela 2 – Temas abordados na descrição das ementas da disciplina de Contabilidade Gerencial*

TEMAS	FREQUÊNCIA
CUSTOS	7
Custos gerenciais	5
Gestão estratégica de custos	2
PLANEJAMENTO, CONTROLE E DECISÃO	17
Orçamento	2
Orçamento de capital	1
Mensuração e avaliação de desempenho	2
Controle organizacional	5
Processo decisório	7
OUTROS TEMAS	26
Sistema de informação contábil	3
Conceitos de Contabilidade Gerencial	6
Preço de transferência e Preços de venda	6
Análise de Indicadores Financeiros	3
Contabilidade por Responsabilidade	2
Noções de Controladoria	3
<i>Balanced Scorecard</i>	2
Custo-Meta	1

* Modelo adaptado de LUNKES; FELIU; ROSA (2012).

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se a relevância atribuída às noções básicas, como os conceitos e a utilização de custos para uma gestão estratégica. Observa-se também, a importância do controle organizacional e do processo decisório, além do estudo do preço de transferência e preço de venda, sendo citado em 6 descrições de estudo. Vale ressaltar que as ementas apresentaram apenas uma breve

descrição dos temas que possuem maior destaque na disciplina. Desta forma, temas não citados não indicam que não são abordados no ensino da disciplina.

4.2.2. Carga horária e Período cursado

A carga horária varia de instituição para instituição, entre 30h a 120h. Esta variação se deve ao fato de que algumas universidades, além de oferecerem aulas teóricas, apresentam também aulas práticas em suas ementas, tornando a carga horária total maior que a da maioria das universidades que disponibilizam essa disciplina apenas no meio teórico. A carga horária realizada pela maioria das universidades analisadas oferece 60h de aulas teóricas aos seus acadêmicos que cursam o quinto ou o sexto semestre do curso de Ciências Contábeis.

4.2.3. Bibliografia básica

Foram analisadas as bibliografias básicas recomendadas nas ementas da disciplina e realizada uma relação dos livros mais indicados, conforme Tabela 3.

Tabela 3 – Bibliografias mais indicadas pelas universidades

Número	Autores	Livros
1	ATKINSON, Anthony A.; RAJIV, D. Banker, KAPLAN, Robert S. YOUNG, S. Mark.	Contabilidade Gerencial.
2	GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.	Contabilidade Gerencial.
3	HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M.	Gestão de custos: contabilidade e controle.
4	HORNGREN, Charles T	Introdução da Contabilidade Gerencial.
5	HORNGREN, Charles T., FOSTER, George e DATAR, Srikant M.	Contabilidade de Custos.
6	IUDICIBUS, Sérgio de.	Contabilidade Gerencial.
7	JIAMBALVO, James.	Contabilidade Gerencial.
8	MARTINS, Eliseu	Contabilidade de Custos.
9	PADOVEZE, Clóvis Luiz	Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.
10	SILVA, Raimundo Nonato Souza; LINS, Luiz dos Santos.	Gestão de custos: contabilidade, controle e análise.
11	WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E.	Contabilidade Gerencial.

Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os livros citados acima, evidenciam-se 4 obras que foram indicadas com maior frequência: GARRISON; NOREEN; BREWER (2007), IUDÍCIBUS (2009), MARTINS (1998) e PADOVEZE (2010).

O livro de Garrison; Noreen; Brewer (2007) disserta sobre a Contabilidade Gerencial em 17 capítulos, iniciando com a implantação da contabilidade gerencial no ambiente empresarial, seguido de vários capítulos estudando o custo: desde sua terminologia, conceitos, classificação, até os métodos de custeio e a análise de custos. Apresenta também o planejamento de lucro,

através da utilização de orçamento. Além disso, trata sobre custos padrões, *balanced scorecard*, descentralização, contabilidade por responsabilidade e orçamento de capital. Por fim, nos dois capítulos finais, os focos são: a demonstração do fluxo de caixa e a análise de demonstrações financeiras. É uma obra grande, bem organizada, com quase 700 páginas. Apresenta linguagem de fácil compreensão e utiliza de várias ilustrações e exemplos para melhor entendimento.

A obra de Iudícibus (2009) é dividida em três unidades. A primeira trata sobre a introdução à contabilidade gerencial, como: sua caracterização, onde se inicia a contabilidade gerencial e características do contador gerencial. Expõe, também, sobre o lucro empresarial, a variação de preços e a análise de balanços. A segunda unidade apresenta os custos para avaliação, controle e tomada de decisões. A terceira e última unidade trata sobre informações contábeis para decisões específicas. Esta unidade é mais voltada para a organização, no qual apresenta decisões a serem tomadas dentro das empresas, avaliação de desempenho e técnicas e conceitos de custeio para as empresas que buscam a qualidade total. É uma obra com vários exemplos e exercícios resolvidos e é um livro pequeno, comparado a outros da mesma área.

O livro de Martins (1998) é segregado em 5 partes, são estas: introdução à contabilidade de custos, princípios para avaliação de estoques, custos para decisão, custos para controle e implantação de sistemas de custo. Este foi o livro de Contabilidade de Custos mais citado nas bibliografias básicas nas ementas da disciplina de Contabilidade Gerencial, demonstrando a relevância desta obra. Apresenta uma linguagem simplificada e utiliza-se de muitos exemplos, sendo uma obra mais detalhada.

A obra de Padoveze (2010) diferencia-se das demais por trazer temas não comuns a livros de Contabilidade Gerencial. Estes temas são: correção monetária, demonstrações contábeis em outras moedas, gestão de tributos e inflação da empresa.

Através de uma análise mais profunda, verifica-se no Quadro 4, a relação de conteúdos observados nos livros que possuem como assunto principal a Contabilidade Gerencial. Os demais livros não abordados no quadro abaixo possuem a Contabilidade de Custos como tema central, cujo assunto é fundamental para a base do conhecimento em Contabilidade Gerencial.

Tabela 4 – Conteúdo das obras de Contabilidade Gerencial mais indicadas nas bibliografias básicas.*

Conteúdo dos livros	Livro							Frequência Total
	1**	2	4	6	7	9	11	
Introdução à contabilidade gerencial (conceitos, noções básicas, diferença entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial, etc)	1	1	1	1	1	1	1	7
Informações de custos na contabilidade gerencial (conceitos de custos, métodos de custeio, análise custo-volume-lucro, etc)	1	1	1	1	1	1	1	7
Gestão estratégica de custos	1	1	1	1	1	1	1	7

Custo do ciclo de vida, custo meta, kaizen e benchmarking	1	0	0	0	1	1	0	3
Contabilidade de ganhos e/ou teoria das restrições (TOC)	0	1	0	0	1	1	0	3
Custos de qualidade	0	0	0	0	0	1	0	1
Descentralização e contabilidade por responsabilidade ou divisional (centros de receita, custos, lucro e investimento, ROI, EVA, lucro residual)	1	1	1	1	1	1	1	7
Preço de transferência	1	0	1	1	0	1	0	4
Preços de vendas	1	0	0	0	1	1	0	3
Sistemas de remuneração / recompensa Remuneração estratégica	1	0	0	0	0	0	0	1
Avaliação de desempenho: Indicadores financeiros e não financeiros (Balanced Scorecard ou outros sistemas)	1	1	0	1	1	0	1	5
Orçamento	1	1	1	1	1	1	1	7
Orçamento de capital	1	1	1	0	0	0	0	3
Just-in-time	1	1	0	0	0	1	1	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	0	1	0	0	1	1	1	4
Análise de Demonstrações Financeiras	0	1	0	1	1	1	1	5

* Modelo adaptado de GASPARETTO, Valdirene (2014).

** Número do livro referente à Tabela 3.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os temas discutidos em todas as obras analisadas foram:

1 - Introdução à Contabilidade Gerencial: este foi o tema inicial abordado por cada autor que apresentou a contabilidade gerencial aos seus leitores, sendo através de conceitos, noções básicas, história da contabilidade gerencial, objetivos, funções e/ou diferenças entre a contabilidade gerencial e a contabilidade financeira.

2 - Informações de Custos na Contabilidade Gerencial e Gestão Estratégica de Custos: como mencionado anteriormente, os custos possuem uma importância significativa para a contabilidade gerencial e isto se confirma ao observar que este assunto é tratado em todas as obras.

3 - Descentralização e Contabilidade por Responsabilidade ou Divisional: a contabilidade gerencial possui um amplo estudo com o objetivo de manter um bom gerenciamento nas organizações. Para isso, aborda diversos temas que auxiliam os gestores à tomada de decisão. Alguns desses temas se referem à descentralização e a contabilidade por responsabilidade.

4 – Orçamento: possui uma função primordial nas organizações, auxiliando no planejamento e no controle.

Cada autor possui sua própria maneira de apresentar as informações. Alguns são mais detalhados, utilizam-se de exemplos, e outros são mais abrangentes, e explicam os temas de forma mais simplificada. Ainda assim, nota-se que estas obras especificam muitos temas em comum, observando que os mesmos temas são abordados na maioria dos livros.

5 CONCLUSÕES

A disciplina de Contabilidade Gerencial está presente cerca de 70% dos cursos de Ciências Contábeis analisada nesta pesquisa, demonstrando a relevância atribuída a esta área do conhecimento na América Latina.

Neste estudo, foram analisados aspectos de ensino da disciplina de Contabilidade Gerencial nos países da América Latina. Esta disciplina é abordada desde as noções iniciais, conceitos e instrumentos de estudo, tendo como foco a preparação do aluno para o mercado de trabalho, possuindo conhecimentos para apoiar os gestores na gerência dos negócios.

O período em que a disciplina é ministrada manteve-se uniforme entre o 5º e o 6º semestre do curso. Quanto à carga horária da disciplina, observaram-se variações acentuadas. A maioria das universidades apresentou a carga horária de 60 horas, porém, algumas instituições apresentaram cargas menores ou maiores a 60 horas e, também, algumas utilizam cargas horárias mais elevadas por possuírem, além da teoria, o ensino prático. Estas disparidades indicam que devem ser realizadas discussões aprofundadas sobre a metodologia do ensino na disciplina de Contabilidade Gerencial para a obtenção de um padrão de ensino.

Em relação às obras indicadas nas ementas da disciplina, observou-se que a literatura recomendada segue um padrão de ensino, no qual os temas mais relevantes são abordados na maioria dos livros. Apesar das diferentes formas de ensino da Contabilidade Gerencial nas universidades, percebe-se que todas abordam temas específicos e essenciais para o aprendizado deste ramo do conhecimento. As instituições de ensino superior analisadas apresentaram a Contabilidade Gerencial com foco nas noções gerais, aprofundando com o estudo dos instrumentos gerenciais, objetivando a capacitação do aluno ao ambiente de trabalho.

Pesquisas futuras podem aprofundar este estudo, buscando analisar aspectos de ensino da Contabilidade Gerencial em outros países, construindo comparações de ensino nos diversos países. A temática também poderia ser aprofundada no sentido de evidenciar se os aspectos de ensino da disciplina estão realmente capacitando os alunos para o meio empresarial, já que o objetivo da disciplina é preparar o aluno para a atuação na gestão de uma organização.

REFERÊNCIAS

- ATKINSON, Anthony A. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000. 812p.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 5. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2011. 412p.
- GASPARETTO, Valdirene. **Contabilidade Gerencial**. Apostila da Disciplina de Contabilidade Gerencial do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis: Edição do Autor, 2014.
- GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, M. C. **Contabilidade Gerencial**. 11a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.



GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning: Cengage Learning, 2001. 783 p.

HORNGREN, Charles T. **Introdução a contabilidade gerencial**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, c1985. 509p.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004- v.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Pearson, 2006.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS/INTERNATIONAL MANAGEMENT ACCOUNTING PRACTICE STATEMENT. **Management Accounting Concepts**. Relatório Revisado de Março de 1998.

INSTITUTE OF MANAGEMENT ACCOUNTANTS (2008). Definition of Management Accounting. **Institute of Management Accountants, IMA**.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2009. 290p.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 448p.

JOHNSON, H. Thomas; KAPLAN, Robert S. **A relevância da contabilidade de custos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996. 239p.

LUNKES, R. J.; FELIU, V. M. Ripoll; ROSA, F. S. Redes Sociais E Internacionalização Da Contabilidade Gerencial: Um Estudo Em Publicações De Língua Espanhola. **Congresso De Contabilidade E Auditoria, Porto (Portugal)** 1 (1): 1-15, 2011.

_____. Pesquisa científica em contabilidade gerencial: estudo comparativo entre Espanha e Brasil. **Contaduría y Administración**, [s. I.], v. 57, n. 2, p.159-184, abr./jun. 2012.

LUNKES, Rogério João et al. Análise Quantitativa da Produção e da Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial: Um Estudo no Cenário Espanhol. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, Sc, v. 8, n. 2, p.118-133, abr./jun. 2012.

LAFFIN, Nathália Helena Fernandes. RAUPP, Fabiano Maury. Comparativo entre o conteúdo das disciplinas contabilidade gerencial e controladoria ofertadas pelas universidades federais brasileiras e os requisitos da demanda de mercado. **XX Congresso Brasileiro de Custos – Uberlândia, MG, Brasil, 18 a 20 de novembro de 2013**.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

MIRANDA, C.S. **Ensino em contabilidade gerencial: uma análise comparativa de percepções de importância entre docentes e profissionais, utilizando as dimensões de atividades, artefatos e competências**. Tese (Doutorado) – USP, São Paulo - SP, 2010.



PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contabil.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 641p.

SANTOS, Maria Lúcia dos; SOUZA, Marta Alves de. A Importância do Profissional Contábil na Contabilidade Gerencial: uma percepção dos conselheiros do CRC/MG. **Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do Uni - BH**, Belo Horizonte, MG, dez. 2009.

SILVA, Raimundo Nonato Souza; LINS, Luiz dos Santos. **Gestão de custos: contabilidade, controle e análise.** 2, ed. São Paulo: Atlas, 2013. 272 p.

SOUZA, Antônio Artur de et al. Ensino da Contabilidade Gerencial: Estudo dos Cursos de Ciências Contábeis das Melhores Universidades Brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 1, n. 10, p.69-90, jul. 2008.

SOUZA, Flávia Renata de; BORGERT, Altair; RICHARTZ, Fernando. Análise do Conteúdo das Ementas das Disciplinas Relacionadas à Área Gerencial. **XXXVI Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, set. 2012.

QS University Rankings: **Latin America ranks the region's top universities.** Disponível em: <[http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2014#sorting=rank+region="+country="+faculty="+stars=false+search="](http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2014#sorting=rank+region=)>. Acessado em 28 ago. 2014 às 18h30min.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. **Contabilidade Gerencial.** 2. ed. São Paulo: Thomson, 2008. 587p.